



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Reforço dos trabalhos de prevenção e controlo de pragas de ratos nos bairros comunitários**

Nos últimos dias, registaram-se em Macau sucessivos casos de ratos encontrados numa cadeia de supermercados e estabelecimentos de restauração. O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) atribui grande importância à segurança alimentar e higiene ambiental, tendo adoptado, de imediato, medidas de inspecção e de suspensão do funcionamento dos respectivos locais, destruindo ainda todos os produtos alimentares frescos e vivos, com vista a proteger a saúde dos residentes. No entanto, estes casos despertaram a atenção da sociedade para os trabalhos de prevenção e controlo da infestação de ratos e os respectivos resultados.

Os ratos são portadores de mais de 200 agentes patogénicos que podem transmitir directamente doenças epidémicas através da urina, fezes e sangue, ou indirectamente através de parasitas como pulgas, carraças, piolhos, ácaros, etc. quando estes picam os seres humanos. Assim sendo, a prevenção e controlo da infestação de ratos é muito importante para a protecção da saúde da população. Segundo consta, o grupo de desratização da Divisão de higiene ambiental do IAM já adoptou o método de “desratização zonal”, isto é, realiza anualmente duas ou mais acções de desratização em 25 zonas de Macau, criando 1400 locais fixos de colocação de iscas, destacando pessoal específico para proceder ao acompanhamento das caixas de iscas para eliminar os ratos e reabastecer as iscas, bem como para efectuar inspecções periódicas aos estabelecimentos de comidas e bebidas e de venda de produtos alimentares. No entanto, o problema da infestação de ratos continua por resolver pela raiz, pelo que é necessário desenvolver medidas e acções contínuas. Há quem entenda que o aquecimento global agrava a situação



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

da infestação de ratos e que o aumento da temperatura prolonga a época de reprodução dos ratos; e que o clima frio do Inverno leva os ratos a procurar abrigo dentro das instalações, o que dificulta o trabalho de desratização.

Segundo alguns moradores dos bairros antigos, devido à alta densidade de edifícios, alguns residentes colocam os resíduos, lixo e resíduos alimentares, que não foram devidamente tratados, nas vias públicas ou de forma incorrecta nos depósitos ou caixotes de lixo; há pessoas que alimentam cães e gatos vadios ou aves selvagens, deixando os locais por limpar e arrumar, etc. Assim, foram encontrados indícios de existência de ratos nas travessas traseiras, nos depósitos de lixo e nos arredores dos estabelecimentos de restauração, especialmente nos edifícios antigos com alguns pisos, que são mais susceptíveis à invasão de ratos. Segundo alguns vendilhões dos mercados, o método de desratização adoptado pelo IAM baseia-se principalmente em iscas tóxicas, por isso, estão preocupados com o eventual impacto das mesmas na segurança alimentar dos legumes e frutas. No fundo, a higiene ambiental é a principal fonte da infestação de ratos, portanto, espero que o Governo, os lojistas e os residentes participem nos trabalhos de desratização, em prol da resolução eficaz da questão.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, o IAM acompanha activamente os problemas comunitários apresentados pelos cidadãos através da aplicação “IAM em Contacto” ou da sua página electrónica, resolvendo-os de forma rápida e eficaz, o que é bem acolhido pelos cidadãos. As autoridades devem aditar na aplicação “IAM em Contacto” ou na sua página electrónica uma opção sobre o “problema da infestação de ratos”, com vista a facilitar a vida dos cidadãos na comunicação de informações sobre o local da



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

infestação de ratos e a colmatar, atempadamente, as respectivas lacunas. Vão fazê-lo?

2. Tendo em conta os recentes casos de ratos encontrados em estabelecimentos de comidas e bebidas e de venda de produtos alimentares, as autoridades devem reforçar os trabalhos de divulgação, fiscalização e inspecção, com vista a assegurar que esses estabelecimentos tenham planos de gestão definidos para a prevenção de ratos e para a desratização, em prol da higiene ambiental dos estabelecimentos e da segurança alimentar. Vão fazê-lo? Vão ainda avaliar a actual tendência das pragas de ratos, bem como a eficácia do actual método de “desratização zonal”?

3. A Região de Hong Kong lançou recentemente a “Carta de desratização” (“Anti-rodent Charter”) e convidou os edifícios e complexos habitacionais privados, as empresas de administração de condomínios, os residentes, etc. para fazer parte da referida Carta. As autoridades devem tomar como referência a respectiva prática e colaborar com as associações cívicas, estabelecimentos de comidas e bebidas e de venda de produtos alimentares, unidades habitacionais e moradores dos bairros comunitários, no sentido de estes participarem nos trabalhos de prevenção de ratos e de desratização, congregando as forças comunitárias na prevenção e controlo de pragas de ratos. Vão fazê-lo?

10 de Janeiro de 2025

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Wong Kit Cheng**